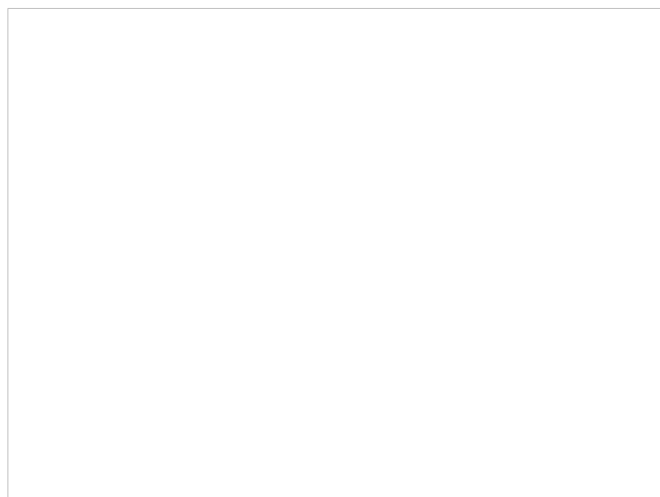


# Oportunidade para os mineiros: Feirão de Empregos da Sedese reúne 1,2 mil pessoas

Qua 12 junho

O primeiro Feirão de Empregos da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) foi responsável pelo encaminhamento de 1,2 mil trabalhadores para vagas condizentes com respectivos perfil e currículo.



*Alê Portela acompanhou o Feirão de Empregos / Armando*

*Jr./Sedese*

A iniciativa do [Governo de Minas](#) foi realizada em Belo Horizonte, no Centro de Referência das Juventudes, na terça-feira (12/6), em parceria com 49 empresas.

A primeira edição disponibilizou 3,6 mil vagas de diferentes áreas de trabalho como engenharia, eventos, serviços, atendimento, cozinhas e restaurantes. Trabalhadores que foram ao feirão tiveram a expectativa de encontrar vagas superada. É o caso de Iami Rodrigues, que está procurando emprego há um mês. “Eu esperava encontrar vagas no setor de logística e na área administrativa, e encontrei. Fiz quatro entrevistas e espero ser selecionada”, disse.

Ao longo de 2024, Minas Gerais manteve uma sequência positiva de geração de novos postos de trabalho.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, acredita que o Feirão de Empregos evidencia o compromisso do governo em continuar criando oportunidades e transformando vidas.

**"Este projeto vai além da simples oferta de vagas: ao concentrar capacitações e serviços gratuitos, a iniciativa promove a integração entre empresas e candidatos, resultando em oportunidades reais de crescimento profissional e pessoal", afirmou a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela.**

□

### **Entrevistas, capacitação e serviços**

Apesar do foco na geração de emprego, o Feirão da Sedese disponibilizou espaços para diferentes serviços.

Os interessados em participar de cursos de capacitação gratuitos puderam conhecer mais sobre o Minas Forma, programa do Governo de Minas lançado em maio. Todos os presentes também tiveram acesso a palestras sobre o mercado de trabalho e a um espaço de relaxamento, com serviços de corte de cabelo e massagens como cortesia.

“Diversas pessoas tiveram oportunidade de passar por áreas de interesse, mostrando que conseguimos conectar oferta e demanda. O importante é que a ação não para por aqui, e todos que vieram ou que não conseguiram vir podem se inscrever a novas vagas pelo Sine”, explicou o subsecretário de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda da Sedese, Arthur Campos.

### **Feira popular e varal solidário**

Mantendo o compromisso em promover a economia e a geração de renda, expositores da Feira de Economia Popular Solidária também participaram da iniciativa, e puderam expor produtos artesanais.

Uma equipe da subsecretaria de Política dos Direitos das Mulheres da Sedese também esteve presente em ação do programa A Vez Delas, que conecta mulheres em situação de violência doméstica às oportunidades de emprego.

Luci Diniz, psicóloga do Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher (Cerna), explica que mulheres nessa situação tiveram acesso a uma fila preferencial no feirão e ao varal solidário, com peças de roupas e calçados para doação.

“Nós podemos facilitar a autonomia financeira dessas mulheres, promovendo um novo começo para elas. Algumas delas estão afastadas do mercado de trabalho e encontraram aqui oportunidades de seguir em frente”, detalhou Luci.